

ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE LIMPEZA URBANA

Às nove horas do dia vinte e cinco de outubro de dois mil e dezesseis, reuniu-se o Conselho de Limpeza Urbana (CONLURB) no Auditório do SLU, localizado no Setor Comercial Sul, Quadra 08 Bloco "B" 50, 6º Andar, Brasília – DF, sob a Presidência da Senhora Heliana Kátia Tavares Campos. Presentes os Conselheiros: Diego Bergamaschi, Aldo Cesar Vieira Fernandes, Luiz Aristides Rios Largura, Eduardo Costa Carvalho, Priscila Bernardes, Luisvaldo Ferreira Almeida, Manuel Luiz Caçador, Elcimar Torres, Gustavo Carvalho Paranhos, Mara Luisa Alvim Mota, Tatiana Santana Timóteo Pereira, Fernando de Figueiredo, Sinomar Alves dos Santos, Heloisa Prates Doyle, Marta Litwinczik. Justificou a ausência, Adriana Moreira Dias. Registra-se para constar a presença de Weverton Melo, Mirtes Boralli, Egades V. Oliveira, Luana Cristeli Sena, Winie Vasconelos Siqueira e Priscila Castello Branco. Verificada a lista de presença foi constatada a inexistência do quórum. A Presidente abriu a reunião dando boas vindas aos presentes e reforçou que a reunião do CONLURB é aberta e sugeriu aos Conselheiros que convidassem membros dos Órgãos e Associações a que representam e que também está sendo divulgado entre os servidores do SLU para que todos possam participar e contribuir com a reunião. Iniciou pelos **Informes: 1º - Realização de dois concursos realizados pela ABES "Concurso Água da Chuva é pro Lago que eu vou, quero ir limpinha"**. A Presidente informou que este concurso refere-se à necessidade de chamar a atenção às bocas de lobo e que foram envolvidos os órgãos: ADASA, BRB, CAESB, SLU, NOVACAP, DETRAN, Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Cultura e as Administrações Regionais. Foram selecionadas 17 regiões administrativas que pertencem à bacia que contribui com o Lago Paranoá e foram pintadas 57 bocas de lobo por 29 grafiteiros. **"Concurso de Saneamento nas Escolas"**. Citou que foi aberto um edital no site da ABES e foi realizada a divulgação nas Escolas do DF. Explicou que a finalidade deste concurso é para que as escolas se organizem no sentido de melhoraram o saneamento dentro das escolas e nas comunidades. Foram convidados para participarem do concurso a CAESB, Escola da Natureza, NOVACAP, SLU, ADASA, Administrações Regionais. 24 (vinte e quatro) escolas se inscreveram. Informou que foram disponibilizadas às escolas as Cartas de Serviços de cada Órgão. **2º- Alterações realizadas no SLU** – Citou a questão do antigo lixão, transição do Aterro Controlado do Jóquei para o Aterro Sanitário de Brasília, redução de custos e melhor acompanhamento das faturas, fiscalização, capacitação dos executores e a mais importante: a inauguração do Aterro Sanitário de Brasília. Licitação dos PEV's, que já estão com dois iniciados e mais quatro em licitação. Contratação do Plano de Saneamento Básico e o PDGIRS, implementação dos Grandes Geradores, melhorias no Aterro Controlado do Jóquei, projeto de recebimento de entulho em Planaltina no terreno doado pela SPU. Destacou que falta pessoal técnico especializado nessas ações. Citou que o SLU tem 121 cargos comissionados, destes 21 estão bloqueados, não podendo contratar devido a LRF. E hoje a única forma de trazer pessoas para trabalharem no SLU é através de parceria, como a que tem com a ADASA e outra possibilidade é a contratação de pessoal para ocupar cargos comissionados. Informou que atualmente o SLU tem 101 cargos ocupados, 33 são de fora, sendo que 8 são de outros órgãos públicos e 77 são funcionários do SLU e a Lei diz que pode contratar no máximo 50% servidores sem vínculo. Que para contratações desses técnicos foram indicados pela UNB vários profissionais recém-formados e para realizar essas contratações estão sendo exonerados dos cargos comissionados 10 servidores do SLU e contratando 9 sendo 8 engenheiros. Citou que foram convocados os servidores do SLU, hoje à tarde, para ouvirem a mensagem do Governador referente à atual situação do Governo. Foi passada a palavra para o Diretor Adjunto Silvano Silvério. **3º - Lei 5.610 dos Grandes Geradores**. Informou que em 28/09 foi criado o sistema de informação no site do SLU para o cadastramento dos grandes geradores e dos prestadores de serviços. Citou a publicação da Instrução Normativa Nº 89 de 26/09/2016. Falou que a Secretaria de Planejamento convocou os órgãos SLU, AGEFIS, SEMA, ADASA e que este Grupo está discutindo a forma de fazer toda comunicação aos Grandes Geradores. Disse que está sendo preparado um folder e será realizada uma reunião com as entidades representativas e que será desenvolvida uma cartilha com informações mais detalhadas e estará

explicar aos grandes geradores quais são suas competências e após a programação do evento enviará aos Conselheiros essa programação. Foi passada a palavra para a Conselheira Marta que questionou sobre qual a estratégia o SLU está propondo para os promotores de evento para o carnaval 2017; que terão que pagar pelos resíduos que suas festas produzem. Silvano Silvério respondeu que o SLU vai tratar do tema. A Conselheira Marta também solicitou que a Secretaria de Cultura fosse comunicada (pois ela é que trata dos eventos do carnaval) e acrescentou que o segmento que representa não aceita que o GDF internalize um custo que, com a Lei 5.610, deve ser pago pelos produtores de evento, tanto quanto os grandes geradores. Diante do questionamento do representante do Sinduscon referente ao material da construção civil foi sugerido para a próxima reunião do CONLURB constar na pauta o Decreto referente ao manejo dos Resíduos da Construção Civil. Constatado o quórum, deu-se o início da discussão e votação da **Ata da reunião do dia 30.08.2016**, sendo aprovada por 11 votos e duas abstenções. Não foi recebido nenhum expediente para constar em Ata. Em seguida Silvano Silvério fez a leitura dos pontos de pauta. **1. Informes; 2. Revisão da Carta de Serviços; 3. Instalações de Recuperação de Resíduos (SLU e SEMA/BNDES); 4. Cronograma de implantação do Aterro Sanitário de Brasília; 5. Plano Distrital de Saneamento Básico e Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos; 6. Alteração da data da Reunião do CONLURB e 7. Outros.** Após foi consultado aos Conselheiros se havia algum item para incluir na pauta, não houve manifestação. Foi proposto pela Conselheira Marta inverter a ordem do ponto 5 para o ponto 2. O Conselheiro Diego sugeriu alterar o ponto 6 para o ponto 2. Foi colocado em votação e foi aprovada a inversão da pauta: **2. Alteração da data da Reunião do CONLURB; 3. Plano Distrital de Saneamento Básico e Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos; 4. Revisão da Carta de Serviços; 5. Instalações de Recuperação de Resíduos (SLU e SEMA/BNDES); 6. Cronograma Aterro Sanitário de Brasília.** Passou-se ao segundo ponto. **Alteração da data da Reunião do CONLURB.** Silvano Silvério colocou em discussão e esclareceu que o Regimento Interno do CONLURB diz que as reuniões serão realizadas, preferencialmente, na última terça-feira do mês e que não há impedimento para alteração desde que haja aprovação do Pleno. Foi submetido aos Conselheiros fazerem propostas de alteração da data das reuniões. O Conselheiro Eduardo sugeriu quinta feira e o Conselheiro Diego sugeriu primeira semana do mês. Foi colocada em votação a mudança para a primeira semana do mês. Foi aprovada por unanimidade. Na sequência foi colocado em votação o dia da semana. A proposta da terça feira foi aprovada por 12 votos e uma abstenção. Devido à alteração foi colocada em votação a realização da reunião do mês de novembro, por unanimidade, ficou decidido que não haverá reunião em novembro. Passou-se ao terceiro ponto - **Plano Distrital de Saneamento Básico e Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos** - Silvano Silvério citou que foi realizada uma reunião em agosto com o GT do CONLURB e nessa reunião foi deliberado que fosse feita uma reunião com a Empresa SERENCO com a presença da Comissão Intersecretarial de Acompanhamento do Plano, para discutir a metodologia dos próximos passos referente a mobilização e essa reunião ainda não aconteceu, devido a mudança da equipe de mobilização. A Assessora Francisca Dutra iniciou apresentando o cronograma das etapas do plano e informou que a previsão final, é de 12 a 16 de dezembro, para realização das três audiências públicas relacionadas ao diagnóstico. Citou as próximas etapas de andamento do plano e disse que na próxima reunião com a apresentação do novo cronograma mostrará como ficará a apresentação dos demais produtos. O Conselheiro Diego complementou informando que com relação às Audiências Públicas a Comissão decidiu fazer uma distribuição melhor e ficou decidido realizar uma reunião no Plano Piloto, Sobradinho e Taguatinga. As Conselheiras Mara e Marta questionaram qual seria a finalidade dessas Audiências Públicas e a metodologia. Em seguida o Conselheiro Diego prestou os esclarecimentos e acrescentou que chamará o GT do CONLURB para discutir, ajudar e contribuir no fechamento da metodologia. Finalizou citando que o CONLURB é o Conselho mais participativo na discussão dos Planos. Silvano Silvério ressaltou que o trabalho que o GT elaborou foi esquematizado e encaminhado para a Comissão e foi encaminhado aos Conselheiros o documento da Comissão que foi enviado para a SERENCO e acrescentou que uma das críticas do CONLURB era que não sabia que se as contribuições estavam sendo encaminhadas. Passou-se ao quarto ponto. **Revisão da Carta de Serviços.** Silvano Silvério citou que o CONLURB contribuiu muito para a Carta de Serviços. A Presidente comentou que o SLU está sendo avaliado pelo GDF e foram ouvidos os servidores do SLU

14

16/10

compreensão. O Ouvidor Bruno iniciou apresentando a 2ª versão 2017 da Carta de Serviços e informou que a mesma foi instituída por Decreto e normatizada pela IN da Controladoria do DF e que esta Instrução determina que a Carta de Serviços seja revisada pelo menos uma vez ao ano. Citou que foi proposto um cronograma de revisão à Diretoria e também foi aberta para consulta interna aos servidores do SLU para fazerem críticas e sugestões. Houve muitas contribuições positivas para o enriquecimento da Carta que já foram tabulados e após uma avaliação e revisão técnica foram inseridos na versão atual. Agora está aberto ao Conselho para uma avaliação cidadã, para que façam críticas e verificação para o aperfeiçoamento que se fizer necessário. Enfatizou que as Cartas do SLU e do Metrô foram indicadas como Cartas modelos do GDF. Demonstrou as alterações e incorporações que foram realizadas. Após foi aberto aos Conselheiros para os comentários, mas não houve manifestação. Silvano Silvério indagou quem tinha interesse em participar do GT para revisão e análise da Carta de Serviços. Manifestaram as Conselheiras Marta Litwinczik, Mara Luisa Alvim Motta e Elcimar Torres. Esclareceu que irá disponibilizar o material para todos os conselheiros e o GT vai realizar a revisão, análise, receber e tabular as contribuições de todos os conselheiros. O GT ficará encarregado de sistematizar as contribuições e encaminhar os resultados à Ouvidoria/SLU para incorporação das sugestões e publicação até o dia 25/11/2016. Passou-se ao quinto ponto. **Instalações de Recuperação de Resíduos (SLU e SEMA/BNDES).** Apresentação da Assessora Andrea Portugal. Destacou que é um programa de Governo que prevê a inclusão sócio produtiva de catadores de materiais recicláveis. Apresentou o mapa com a localização dos Centros de Triagem, com as Instalações projetadas a serem licitadas pela SEMA, as que serão construídas e reformadas pelo SLU e as áreas em estudo para futuras IRRs. Também foram apresentadas ilustrações dos Projetos Asa Sul, P Sul, SIA e Pátio Ferroviário. Após foi passada a palavra para a Representante da SEMA a Senhora Mirtes Boralli – Iniciou citando que em Brasília existem dois modelos de coleta seletiva, um da SEMA e outro do SLU, detalhando o modelo da SEMA. E que a proposta adotada pelo Governo foi a do SLU. Informou que foram liberados recursos do BNDES no valor de 21 milhões para os 07 Centros de Triagem, sendo que 03 estão sob a responsabilidade da SEMA e o restante do SLU. A Conselheira Priscila acrescentou que esses Centros de Triagem têm como meta estabelecida no Projeto do BNDES/GDF gerar trabalho e renda para até 2.160 catadores e frisou que esses recursos e ações só foram possíveis em razão unicamente e apenas em função do esforço do movimento realizado pelos Catadores. A Presidente ressaltou que o modelo da coleta seletiva é do Governo e não de uma instituição específica e que esta gestão do GDF está totalmente comprometida com a implantação de uma infraestrutura adequada para o processamento dos materiais secos oriundos da coleta seletiva pelos catadores. Passou-se ao sexto ponto. **Cronograma Aterro Sanitário de Brasília** – Apresentação pela Assessora Francisca – Iniciou apresentando a maquete eletrônica do ASB e em seguida apresentou o cronograma físico das obras e disse que a previsão de inauguração do ASB é até 20/12/2016. Após a apresentação estabeleceu-se novamente um grande debate a partir da indagação da Conselheira Mara quanto à transição e realocação dos Catadores. Foi apresentado pelo SLU o esforço que está sendo feito pelo CHSC e pelo Escritório de Projeto (coordenado pelo Gabinete do Governador) para estabelecer as bases do início de funcionamento do ASB e a transição até o início de funcionamento das Instalações de Recuperação de Resíduos. O Conselheiro Sinomar apresentou as inquietações dos Catadores quanto à perda de renda dos Catadores nesse processo. Ficou estabelecida a necessidade de se pautar a discussão no CONLURB tão logo sejam definidas as bases da referida transição. **Outros.** Foi sugerido pela Conselheira Tatiana realização de campanha de Educação Ambiental para ampliar a quantidade de resíduos recicláveis. A Conselheira Marta reforçou para que se façam campanhas publicitárias. Nada mais havendo a tratar, a Presidente agradeceu a participação de todos e em seguida deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu Helderivone Aparecida Lemos Xavier, Secretária do Conselho, lavrei e subscrevo esta ata, que lida e aprovada, vai devidamente assinada pelos Senhores Conselheiros.


HELIANA KÁTIA TAVARES CAMPOS

Presidente

LUIZ ARISTIDES R. LARGURA

Conselheiro

DIEGO BERGAMACSHI

Conselheiro

ALDO CESAR VIEIRA

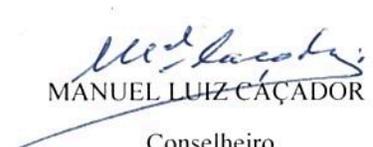
Conselheiro

PRISCILA BERNADES

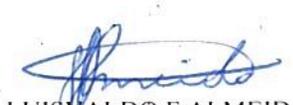
Conselheira

TATIANA S. T. PEREIRA

Conselheira


MANUEL LUIZ CAÇADOR

Conselheiro


LUIVALDO F. ALMEIDA

Conselheiro

ELCIMAR TORRES

Conselheira


EDUARDO COSTA CARVALHO

Conselheiro


GUSTAVO CAVALHO PARANHOS

Conselheiro

MARA LUISA ALVIM MOTTA

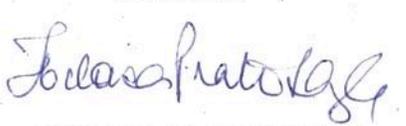
Conselheira


SINOMAR ALVES DOS SANTOS

Conselheiro


FERNANDO DE FIGUEIREDO

Conselheiro


HELOISA PRATES DOYLE

Conselheira


MARTA Litwinczick

Conselheira czik